



## PELOS SACERDOTES EM CRISE

### 1. Cântico de entrada

### 2. Introdução

Os sacerdotes precisam de ajuda, apoio, acompanhamento espiritual e humano. Não são uns heróis e, como seres humanos, têm dificuldades, crises, sofrimentos, talvez mesmo falta de fé, de oração, de amizades sãs, que ajudem a levar o seu ministério e a sua missão com alegria, com audácia, centrados em Cristo, com amor ao povo de Deus que lhes foi confiado. Com Jesus Ressuscitado, rezemos por esta intenção tão necessária. Merecem, têm direito à nossa oração, precisam dela.

### 3. Crises sacerdotais

Quem viveu, por dentro, os tempos pós-conciliares, nos anos 60 e 70 do séc. XX, deu conta de muita debandada de sacerdotes do seu ministério, por razões muito variadas. Demo-nos conta que houve dioceses que passaram anos, mais de dez, sem uma só ordenação, que as vocações sacerdotais diminuíram, fecharam-se seminários, etc. Mas essa avalanche, essa sangria, que parece ter diminuído, continua, de um modo menos clamoroso, na vida concreta, no quotidiano da vida sacerdotal, de muitos pastores. Nalguns países até tem vindo a público o suicídio de muitos padres. O mundo que nos rodeia é muitas vezes cruel. Mas a crise dos sacerdotes deve-se também à crise das paróquias, das comunidades, que não sabem ajudar, acolher, amparar, não descobriram ou não querem colocar em prática a sua missão de ajudar, de colaborar, de amparar e animar os seus pastores.

*(Silêncio orante para refletir)*

#### **4. Oração Comum**

*Senhor Jesus, único e eterno Sacerdote,  
Tu, que escolheste muitos homens para serem  
ungidos e consagrados sacerdotes contigo,  
ajuda a todos, sobretudo aos que vivem em crise  
de cansaço, de doença, de falta de fé,  
de desânimo, de falta de colaboradores,  
a conseguirem rezar para estar contigo,  
para reanimar a sua vocação e missão,  
para que vivam alegres o seu sacerdócio.  
Desperta, Jesus, nas comunidades paroquiais,  
colaboradores, amigos, para os ajudarem,  
para que não se sintam tão sós e desanimados,  
para que vençam, com ânimo, as suas crises.  
Amém.*

#### **5. Cântico**

#### **6. Compreensão e oração**

Os sacerdotes, em momentos de crise, precisam de encontrar compreensão e oração nas suas famílias, nas suas comunidades, nos grupos que assistem, nas pessoas que atendem e orientam. Exigimos muito aos sacerdotes, queremos-los sempre disponíveis para nos servir, ajudar, atender, mas precisamos de pensar mais neles, nos seus problemas, na sua solidão, nas necessidades concretas que exigem ajuda. Precisamos todos de rezar pelos padres que temos, servidores do povo, dedicados ao rebanho do Senhor. Não podemos exigir que tenham as qualidades todas, que tenham tempo para tudo, que ajudem e façam tudo muito sós. Sobretudo se os remetemos a uma solidão que desgasta, se não mostramos apreço, se não fazemos sentir amizade, gratidão, ajuda concreta.

*(Silêncio orante para refletir)*

## **7. Oração em comum**

*Virgem Maria, Senhora e Mãe da Igreja,  
Mãe dos sacerdotes, irmãos e colaboradores  
de teu Filho Jesus, Salvador e Redentor,  
Bom Pastor e Bom Samaritano da Humanidade,  
protege os teus filhos sacerdotes, ampara-os,  
ajuda-os com a tua proteção maternal.  
Junto de cada um, com teu Coração de Mãe,  
alcança-lhes os dons do Espírito que os ungiu,  
para que sejam sacerdotes orantes, homens de Deus,  
que preparem bem as suas missões e os seus trabalhos pastorais.  
Alcança, Senhora, para todos, e tu sabes os que mais precisam,  
audácia, determinação, ânimo sacerdotal,  
para que possam ser servos humildes, de coração pobre,  
para colaborem, com o exercício do sacerdócio,  
no bem da humanidade, na construção do Reino,  
na santidade da Igreja, no amor aos mais pobres.  
Amém.*

## **8. Cântico final**

Proposta de *Dário Pedroso, sj*